

# Páscoa

2018



## Ressurreição do Senhor (a Grande Vigília)

Serra do Pilar, 31 de março

---

na capa - *s/legenda*. OSWALDO GUAYASAMÍN (1919-1999). Pintor e escultor equatoriano.

# I. A celebração da Luz

**Eis a luz de Cristo!**

**Graças a Deus!**

Exultemos, Irmãos, nesta Noite maravilhosa!  
Exulta, Povo de Deus, a celebrar a vitória da Vida sobre a Morte!  
Regozija-te, ó Terra, banhada em tão radiantes fulgores!  
Iluminado pelos esplendores do Príncipe da Vida,  
sinta o Mundo ter-se já libertado das Trevas!

**Esta é aquela noite**

em que outrora a nossos Pais, os filhos de Israel,  
libertaste da escravatura do Egito  
e, a pé enxuto, os fizeste atravessar o Mar Vermelho.

**Esta é aquela noite**

que dissipou as trevas da iniquidade  
com o fulgor duma coluna de fogo.

**Esta é aquela noite**

que, através do mundo inteiro,  
liberta os discípulos de Cristo  
da corrupção do século e do fatalismo do pecado  
para os restituir à Graça e fazer Homens Novos,  
revestidos da tua liberdade!

**Esta é aquela noite**

que, através do mundo inteiro,  
liberta os Discípulos de Cristo do fatalismo do pecado,  
para os restituir à Graça e à Liberdade!

**Esta é aquela noite**

em que, destruindo o fatalismo da Morte,  
Cristo se levanta vitorioso do túmulo!

**Glória a ti, Jesus Cristo,  
Luz fulgurante sobre as trevas!  
Glória a ti, Deus da Esperança,  
Ó Luz do Homem Novo!**

**Ó noite bendita,**  
única a ter conhecimento do Tempo e da Hora  
em que Cristo ressurgiu vivo do túmulo!

**Ó noite bendita,**  
em que se unem o Céu e a Terra,  
o divino e o humano!  
Desta Noite está escrito:  
«A noite brilhará como o Dia  
e a luz desta noite fará as minhas delícias!».

Por tudo isto, nós te pedimos, Senhor,  
que este círio seja um sinal  
de tudo quanto queremos dizer e fazer,  
para que, tornando-nos a luz de Cristo,  
continuemos a brilhar sobre a Terra  
com mais intensidade.

**Glória a ti, Jesus Cristo,  
Luz fulgurante sobre as trevas!  
Glória a ti, Deus da Esperança,  
Ó Luz do Homem Novo!**

## **II. A celebração da Palavra**

**Leitura do Livro da Sabedoria (13, 1-10 e 14,22)**

Autenticamente vazios são todos os homens  
onde vigora a ignorância acerca de Deus:  
a partir dos bens visíveis,  
não foram capazes do conhecer Aquele-que-é,

nem na consideração das obras  
reconheceram o Autor.  
Mas foram o fogo, o vento e o éter,  
a abóbada estrelada ou a sua água impetuosa  
e os luzeiros do firmamento  
que eles consideraram como deuses,  
governadores do mundo!  
Se, encantados pela sua beleza,  
os tomaram por deuses,  
saibam quanto o seu Senhor lhes é superior,  
pois foi a própria fonte de beleza que os criou.  
E se o poder das coisas  
e a sua atividade os impressionou,  
deduzam quanto mais poderoso é  
Aquele que as formou,  
pois a grandeza e a beleza das criaturas  
fazem, por analogia, contemplar o seu Autor.  
Os adoradores da Natureza  
merecem contudo apenas uma leve censura,  
pois que o seu engano proveio talvez do facto  
de, ao procurarem Deus  
e ao quererem encontrá-lo,  
debruçando-se sobre as suas obras e explorando-as,  
se terem deixado prender nas aparências  
pela grande beleza que nelas há!  
Apesar de tudo, não têm desculpa,  
pois, se forem capazes de adquirir ciência  
para poderem perscrutar o mundo,  
como é que não descobriram logo o Senhor?!  
Mas desgraçados são,  
com as suas esperanças postas em coisas mortas,  
aqueles que chamaram deuses  
às obras das mãos dos homens,  
ouro, prata, trabalhados com arte,  
figuras de animais,  
ou uma pedra inútil, obra de mão antiga!  
Além disso, não lhes bastou errar  
acerca do conhecimento de Deus;

e se essa ignorância os levou  
a viverem em violenta guerra,  
agora chamam *paz* a tão grandes males!

### **(do Salmo 103)**

**No princípio, tu criaste o céu e a terra,  
criaste o homem à tua imagem!  
O universo anuncia e proclama  
a Sabedoria e o amor do nosso Deus!**

Consolidaste a Terra em seus fundamentos,  
inabalável pelos séculos dos séculos;  
rodeaste-a com as águas dos mares,  
e as águas cobriram as montanhas!

Que exuberância nas tuas obras, Senhor!  
Com sabedoria fizeste todas as coisas;  
a Terra encheu-se com as tuas criações!  
Bendiz, ó minha alma, o Senhor!

### **Leitura do Livro do Gênesis (22,1/18)**

Deus pôs Abraão à prova dizendo-lhe: *Abraão!* Ele respondeu-lhe: *Aqui estou.* E Deus continuou: *Pega no teu filho, no teu único filho, a quem tanto amas, Isaac, e vai à região de Moriá, onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar.*

No dia seguinte de manhã, Abraão aparelhou o jumento, tomou consigo dois servos e o seu filho Isaac, partiu lenha para o holocausto e pôs-se a caminho para o lugar que Deus lhe tinha indicado. Ao terceiro dia, erguendo os olhos, viu à distância aquele lugar. Disse então aos servos: *Ficai aqui com o jumento; eu e o menino vamos até além, para adorarmos; depois, voltaremos para junto de vós.*

Abraão apanhou a lenha destinada ao holocausto, entregou-a ao seu filho Isaac e, levando na mão o fogo e o cutelo, seguiram os dois juntos. Isaac disse a Abraão, seu pai: *Meu pai!* E ele respondeu: *Que queres, meu filho?* Isaac prosseguiu: *Levamos fogo e lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?* Abraão respondeu: *Deus proverá quanto à vítima para o holocausto, meu filho.* E os dois prosseguiram juntos.

Chegados ao sítio que Deus indicara, Abraão construiu um altar, dispôs a lenha, atou Isaac, seu filho, e colocou-o sobre o altar, por cima da lenha. Depois, estendendo a mão, agarrou no cutelo, para degolar o filho. Mas o mensageiro do SENHOR gritou-lhe do céu: *Abraão! Abraão!* Ele respondeu: *Aqui estou.* O mensageiro disse: *Não levantes a tua mão sobre o menino e não lhe faças mal algum, porque sei agora que, na verdade, levas Deus a sério, visto não me teres recusado o teu único filho.* Erguendo Abraão os olhos, viu então um carneiro preso pelos chifres, num silvado. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em substituição do seu filho. Abraão chamou a este lugar: «O SENHOR providenciará»; e dele ainda hoje se diz: «Na montanha, o SENHOR providenciará.»

O mensageiro do SENHOR chamou Abraão do céu, pela segunda vez, e disse-lhe:

*Juro por mim mesmo, declara o SENHOR,  
que, por teres procedido dessa forma  
e por não me teres recusado o teu filho, o teu único filho,  
abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência  
como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar.  
Os teus descendentes apoderar-se-ão das cidades dos seus inimigos.  
E todas as nações da Terra se sentirão abençoadas na tua descendência,  
porque obedeceste à minha voz.*

**(do Salmo 15)**

**Rejeitaste os sacrifícios  
do sangue e da morte, Deus da vida!  
A minha oferenda é estar contigo,  
Deus da alegria!**

Tu és, Senhor, a minha herança e o meu cálice,  
tu és a garantia da parte que me coube;  
sem cessar, diante de mim está sempre o Senhor,  
com ele a meu lado, não vacilarei!

O meu coração exulta, a minha alma está em festa,  
toda a minha carne repousa na confiança;  
eu sei que não me abandonarás à morte,  
nem deixarás que a corrupção atinja o teu amigo!

## **Leitura do Livro do Êxodo (14,15 a 15,1)**

Disse então o Senhor a Moisés: *Diz aos israelitas que se ponham a caminho.*

*E tu, ergue o teu bastão, estende a mão sobre o mar e fende-o; e que os filhos de Israel entrem no mar a pé enxuto.*

*E eis que Eu vou endurecer o coração dos egípcios para que venham atrás deles, e serei glorificado por meio do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e dos seus cavaleiros.*

*Assim os egípcios saberão que eu sou IAVÉ quando eu for glorificado com a derrota do faraó, com seus carros de guerra e seus cavaleiros.*

O mensageiro de Deus que ia à frente de Israel deslocou-se e pôs-se atrás; a coluna de nuvem deslocou-se de diante deles e seguia atrás: entre o acampamento dos Egípcios e Israel. A nuvem era tenebrosa e a noite passou-se sem que uns pudessem aproximar-se dos outros durante a noite.

Moisés estendeu a mão sobre o mar, o Senhor fustigou-o toda a noite com um forte vento de leste, pô-lo seco, e todas as águas se fenderam. Os Israelitas entraram a pé enxuto pelo meio do mar, e as águas formavam uma muralha à sua direita e à sua esquerda. Os Egípcios perseguiram-nos, todos os cavalos do Faraó, os seus carros e cavaleiros foram-lhes no encalço pelo meio do mar.

Pala vigília da manhã, IAVÉ, da coluna de fogo e da nuvem, olhou para o campo dos Egípcios e lançou a confusão para o meio deles.

As rodas dos seus carros enterravam-se e eles avançavam custosamente.

Os Egípcios disseram: *Fujamos diante de Israel porque IAVÉ combate por eles contra os Egípcios!* E IAVÉ disse a Moisés: *Estende a tua mão sobre o mar para que as águas refluem sobre os Egípcios, sobre os seus carros e cavaleiros.*

Moisés assim fez e, ao nascer do dia, o mar voltou ao seu leito, e os Egípcios iam em fuga contra ele. E IAVÉ sepultou-os no meio do mar. As águas refluíram e cobriram todos os carros e cavaleiros de todo o Exército do Faraó. Nem um só se salvou.

Os Israelitas caminhavam a pé enxuto pelo meio do mar, e as águas formavam uma muralha à sua direita e à sua esquerda.

Naquele dia, IAVÉ salvou Israel das mãos dos Egípcios e viu os Egípcios mortos nas margens do mar.

Israel viu o prodígio realizado por IAVÉ contra os Egípcios; e o Povo levou IAVÉ a sério a acreditou nele e em Moisés, seu servidor.

Então, Moisés e o Povo cantaram este hino em honra de IAVÉ:



## **(Canto de Moisés, Ex 15,1-18)**

### **As maravilhas do Senhor cantaremos para sempre!**

Eu canto ao Senhor! Ele cobriu-se de glória;  
Lançou no mar cavalos e cavaleiros.  
O Senhor é a minha força, o meu canto.  
Ao Senhor eu devo a minha salvação.

A tua direita é notável pela força;  
A tua direita, Senhor, despedaçou o inimigo.  
Tu, Senhor, conduzirás o teu povo,  
Plantá-lo-ás na montanha da tua herança.

### **Leitura do 2º Livro das Crônicas (36,14/16 e 19/23)**

Naqueles dias, todos os chefes de Judá, os sacerdotes e o povo multiplicaram as suas infidelidades: imitaram as ações abomináveis das nações pagãs e profanaram o Templo de Jerusalém, consagrado ao Senhor. O Senhor, Deus de seus pais, bem cedo e sem descanso, começou a enviá-lhes mensageiros, pois queria poupar o seu povo e o lugar da sua própria residência. Mas eles escarneciam dos mensageiros de Deus, desprezavam-lhe as palavras e troçavam dos seus profetas, a tal ponto que deixou de haver remédio para a crescente indignação do Senhor contra o seu Povo. Os Caldeus incendiaram o Templo de Deus, demoliram as muralhas de Jerusalém, lançaram fogo a todos os seus palácios e destruíram-lhe todos os objetos preciosos. O rei dos Caldeus deportou para a Babilónia os que tinham escapado ao fio da espada. E foram escravos dele e de seus filhos até que se estabeleceu o reino persa. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pela boca do profeta Jeremias: *A terra será devastada e não será cultivada durante setenta anos, até que compense, por este repouso, todos os sábados profanados.*

No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para se cumprir a palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor inspirou o mesmo Ciro a que mandasse publicar, em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: *Assim fala Ciro, rei da Pérsia: "O Senhor, Deus do Céu, entregou-me todos os reinos da Terra. Ele próprio me confiou o encargo de lhe construir um Templo em Jerusalém de Judá. Quem quer que, dentre vós, faça parte do seu povo ponha-se a caminho, e que Deus esteja com ele".*

**(do Salmo 29)**

**Tu levantaste, tu reuniste o teu Povo;  
na nova Jerusalém, cantaremos sem fim!  
Cantaremos sem fim!**

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste  
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;  
Senhor, tu curaste-me e tiraste-me dos infernos;  
quando eu já descia à cova, tu deste-me a vida.

Celebrai o Senhor, vós que o amais,  
louvai-o pelo seu santo Nome memorável!  
A sua cólera dura um instante,  
a sua Graça é por toda a vida;  
com a noite chegam as lágrimas,  
mas com a manhã volta a alegria!

**Leitura do 2º Livro de Isaías (54,1-14)**

Palavra do Senhor dirigida a Jerusalém:  
"O teu Criador é teu esposo;  
Senhor, Deus-do-Universo é o seu nome;  
o Santo de Israel é o teu Redentor,  
chama-se o Deus de toda a Terra!  
Foi como a uma mulher abandonada e deprimida  
que o Senhor te chamou,  
como ao amor da sua juventude que tinha repudiado –  
– diz o teu Deus.  
Por um instante, eu te repudiei,  
mas comovido por uma imensa piedade,  
vou unir-te a mim.  
Num acesso de furor, por um instante,  
eu te escondi o meu rosto,  
mas com um amor eterno,  
eu tive compaixão de ti –  
– diz o Senhor, o teu Redentor.

Para mim será como nos tempos de Noé,  
quando jurei que não mais  
se derramariam águas sobre a Terra;  
do mesmo modo, juro  
nunca mais me irritar contra ti,  
nunca mais te ameaçar.  
Podem mover-se as montanhas,  
podem as colinas tremer,  
que o meu amor não se afastará de ti,  
a minha aliança de paz não vacilará,  
diz o Senhor, Aquele que te consola;  
Cidade infeliz, batida pelos ventos, inconsolável,  
eis que vou dar-te alicerces preciosos,  
assentar-te-ei sobre rubis,  
as tuas portas serão de pedras refulgentes  
a as tuas muralhas construídas de pedras preciosas.  
Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor  
e será grande a sua felicidade.  
Serás uma cidade fundada na justiça,  
livre da opressão, nada terás a temer,  
livre do pavor, que não te dominará mais.

**(do cântico de Isaías)**

**Vós sereis o meu Povo, a minha herança;  
Eu, o vosso Deus, na paz e na justiça!  
Porque vim anunciar aos pobres a alegria,  
A liberdade aos oprimidos da Terra!**

Deus é conhecido em Judá,  
em Israel é grande o seu nome;  
a sua tenda fixou-se em Salém  
e a sua morada em Sião:  
ali quebrou flechas e arcos,  
o escudo, a espada e a guerra!

Tu és terrível, quem resistirá diante da tua face,  
aos golpes do teu furor?  
Dos céus se fez ouvir a sentença,  
a terra tremeu, a terra emudeceu,  
quando Deus se ergueu para julgar,  
para salvar os pequenos da terra!

### **Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (6,3-11)**

Vós não sabeis que todos os que fomos batizados em [nome de] Cristo Jesus o fomos [à semelhança do que sucedeu] na sua morte? De facto, nós fomos sepultados [tal como] Cristo foi depositado [no sepulcro]: pelo batismo, nós fomos também sepultados [mas na água]. Morremos [assim, nós e ele, para o homem velho], a fim de que, tal como ele ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós nasçamos para uma vida nova. Portanto, se estamos unidos a ele por uma morte semelhante à sua, estamos-lo também por uma [semelhante] passagem da morte à vida.

Por isso, não podemos ignorar que o homem velho que havia em nós morreu com[o] ele morreu e o nosso corpo mortal, do qual não mais somos escravos, foi também desse modo destruído. E quem morreu para o pecado está dele libertado.

Portanto, se morremos com Cristo, também com ele viveremos. E, uma vez ressuscitado, Cristo não volta a morrer, que a morte não tem mais domínio sobre ele. Na morte por que passou, morreu de uma vez e para sempre para o mal; e, na vida que tem, vive para sempre em Deus. Assim vós também; tende consciência de que estais mortos para o mal e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

### **Aclamação ao Evangelho**

Este é o dia qu'esperamos,  
O dia anunciado,  
a Páscoa da libertação!  
Celebramos Cristo, Morto e Ressuscitado,  
Princípio e fim da Criação!

**Aleluia!**

Dai graças ao Senhor porque ele é bom!  
O seu amor é de sempre e para sempre!  
Que o diga o Povo de Deus!  
O seu amor é de sempre e para sempre!

O braço do Senhor se levantou,  
O braço do Senhor é prodigioso!  
Não morrerei, mas hei de viver,  
Para cantar as maravilhas do Senhor!

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (16,1-8)**

Passado o sábado, Maria de Magdala, Maria – a mãe de Tiago – e Salomé compraram perfumes para embalsamar o cadáver [de Jesus]. E foram ao sepulcro, de manhã, ao nascer do sol, ainda muito cedo; era o primeiro dia da semana. E diziam entre si: *Quem nos poderá tirar a pedra da entrada [do sepulcro]?* Mas olharam e viram que a pedra – que era muito grande – tinha sido rolada para o lado. Entraram e ficaram assustadas.

Mas ele disse-lhes: *Não vos assusteis! Procurais a Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou, não está aqui! Este é o lugar onde o tinham depositado. Ide mas é dizer aos seus discípulos e a Pedro: “Ele vai à vossa frente a caminho da Galileia. Lá o encontrareis, como ele vo-lo tinha dito”.*

Saíram, a correr, do sepulcro, que estavam a tremer e fora de si. E não disseram nada a ninguém, porque estavam amedrontadas.

Nós vimos o Senhor Jesus ressuscitado!  
Vimos a Luz da Nova Criação!  
É o tempo da Nova Aliança,  
A manhã da Nova Criação!

**Aleluia!**

Tu és na verdade o Filho do Deus Vivo!  
És o Senhor da Nova Humanidade!  
Depuseste no seio do Mundo  
A promessa da Imortalidade!

**Aleluia!**

## Homilia

A quaresma é um tempo especial no correr do ano litúrgico: se chama ou não às questões essenciais é a pergunta. Porque o correr da vida é absorvente, mobilizador e intenso, e pode, naturalmente, despistar. Colocando os olhos da alma na celebração da Páscoa - a morte e a ressurreição de Jesus - pede ajustes, reparações e recuperações (penitência), exige de cada um o que aos outros é devido (caridade), e retempera a vida do grupo (o cuidado da comunidade).

Nada disto, entretanto, pode fazer-nos perder a perspectiva do mais importante: a Igreja não é para mim, é para..., para fora, para o mundo. Esta formulação foi uma das maiores do Vaticano II. Esta relacionalidade da Igreja — a Igreja não é para mim — é-lhe fundamental. Por isso, o Mundo é, para a Igreja, uma referência tão importante como Jesus e o Reino, três raízes sem as quais ela — a Igreja — se não entende.

Perdoem-me formular isto desta maneira, mas... nós não somos nem podemos pretender ser uma igreja “para mim”, nem poderemos continuar a ser cristãos de devoção, como no passado; não confundimos a fé com ideologia ou militância religiosa, como se faz no mundo político: eu sou do Partido A e tu do B.

Vivemos no tempo e no lugar: referimo-nos fundamentalmente a Jesus, nascido e morto na cruz, ressuscitado depois, a quem confessamos Senhor e Mestre, Filho de Deus. E sabemos-nos a caminho do Reino na história do mundo e nesta barca que é a Igreja.

Do Reino, pouco sabemos, para além de que caminhamos para ele no dia a dia da vida; o Mundo é este que vivemos [sabemos apenas que haverá um banquete no alto de um monte (Isaías 25,6, vão lá ver)]. Não é verdade que às vezes até percebemos porque é que os nossos primeiros *pais* cristãos, no longínquo século III, fugiram para os desertos do Egito?

E que fazemos com a Comunidade? Pode a barca que é a Igreja andar à deriva?, ou é uma Igreja que se renova desde os fundamentos, caladamente, persistentemente, sem perder o rumo?

Esta é a nossa tarefa, Igreja que somos.

Um dos maiores avanços eclesiológicos do Vaticano II foi perceber que a Igreja - como grupo social que também é - é um organismo vivo. Que tem, portanto, a riqueza da pluralidade e sofre toda a complexidade de um organismo vivo...

"Conheço as tuas obras, as tuas fadigas e a tua constância. No entanto, tenho uma coisa contra ti: abandonaste o teu amor primeiro. Lembra-te, pois, donde caíste e torna a proceder como no princípio" (Ap 2, 2-5).

### III. A água batismal

Meus Irmãos:

A água é, na Escritura, um sinal da bênção de Deus. Por isso, "as águas jorrarão no deserto e as torrentes na estepe" (Is 35,6). Esta água pascal, e por isso batismal, que abençoamos se derrame sobre nós em toda a sua frescura e nos renove o coração!

Vou derramar água sobre o que tem sede  
e fazer correr rios sobre a terra árida!

**Aleluia!**

Vou derramar o meu espírito sobre a tua posteridade  
e a minha bênção sobre os teus descendentes (Is 44,3)!

**Aleluia!**

Derramarei sobre vós uma água pura  
e sereis purificados de todas as manchas  
e de todos os pecados (Ez 36,25)!

**Aleluia!**

Se alguém tem sede, venha a mim e beba:  
hão de correr do seu coração rios de água viva (Jo 7,38)!

**Aleluia!**

**Irmãos:**

Nesta noite santa,  
à luz da Luz e diante da Água,  
evocamos a memória dos nossos maiores,  
deste *Povo* mais numeroso que as estrelas do Céu;  
de mulheres e de homens cuja condição  
foi a dignidade e a liberdade dos Filhos de Deus,  
cuja lei foi o mandamento novo

e que sabiam caminhar para o Reino de Deus (LG 9);  
*Povo* em que todos são chamados à santidade  
e em cujos membros não há nenhuma desigualdade,  
por motivo de raça ou de nação, de condição social ou de sexo;  
*Povo* em que, embora nem todos sigam pelo mesmo caminho,  
reina igualdade quanto à dignidade  
e quanto à [capacidade] de atuação  
em favor da edificação do Corpo de Cristo (LG 32);  
*Povo* de Sacerdotes, de Reis e de Profetas!

A Vigília Pascal é uma celebração batismal.

De início, apenas nela se celebrava o Batismo.

E nela se recordavam e recordam os nomes daquelas e daqueles batizados

que se fizeram grandes apesar da sua pequenez.

**Kyrie, eleison!**

**Christe, eleison!**

**Kyrie, eleison!**

**Maria de Nazaré,**

esposa de José, o Carpinteiro,

Mãe do Senhor Jesus,

Santa Mãe de Deus!

**Bendita és tu na Igreja Una e Santa!**

**João Baptista,** o que veio à frente,

**Pedro e Paulo,** as duas colunas da Igreja,

**Apóstolos** do Senhor!

**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**

**Maria Madalena,**

**Perpétua e Felicidade,** companheiras no martírio,

**Inês, Isabel de Portugal, Catarina de Sena e Teresa de Ávila,**

que mostrastes o que vale a força da fé!

**Benditas sois vós na Igreja Una e Santa!**

**Estêvão,** o primeiro a ser apedrejado,

**Inácio de Antioquia,** o «trigo moído de Cristo»,

**Lourenço,** o que distribuía aos pobres!

**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**



**Justino e Atanásio,  
Gregório, Basílio e Jerónimo,  
Ambrósio e Agostinho,**  
que dialogastes com a Cultura do tempo antigo!  
**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**

**Martinho de Tours e Martinho de Dume,**  
grandes evangelizadores do mundo antigo!  
**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**

**Santos Monges do Oriente e do Ocidente,**  
que fostes os grandes construtores da Europa!  
**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**

**Boaventura, Bernardo e Anselmo,  
Alberto Magno e Tomás de Aquino,  
António de Lisboa,**  
peritos no diálogo da Fé com a Cultura medieval!  
**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**

**Domingos, «o pregador»,  
Francisco de Assis e Vicente de Paulo, os «pobrezinhos»,  
Francisco Xavier e João de Brito,**  
missionários dos Mundos novos dados ao Mundo!  
**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**

**João da Cruz, o poeta,  
Fra Angelico, o pintor,  
Tomás Moore, a dignidade da consciência na política,  
Maximiliano Kolbe, o mártir dos tempos modernos!**  
**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**

E porque não invocarmos **os que na Serra do Pilar**  
também se tornaram grandes no meio de nós?!  
**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**

**Todos os santos e Santas de Deus,**  
a parte melhor, a mais definitiva de nós próprios!  
**Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!**

Escuta, Senhor, as vozes desta Igreja  
reunida diante da Fonte Batismal!

**Te rogamus, audi nos!**

Sobre os catecúmenos,  
faz, Senhor, descer  
o Fogo do Espírito Santo que abrasa  
e a Água Vivificadora!

**Te rogamus, audi nos!**

Igualmente sobre todas as Igrejas,  
que, como nós, nesta Noite,  
reunidas à volta das Fontes, se renovam  
e multiplicam, no único Fogo pegado à Terra:

**Te rogamus, audi nos!**

É agora o momento da Profissão de Fé.  
Porque esta é **aquela noite!**

**Creio em um só Deus**, Pai todo-poderoso,  
Criador do Céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis!

**Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**,  
Filho Unigénito de Deus,  
nascido do Pai antes de todos os séculos:

Deus de Deus,

Luz da Luz,

Deus verdadeiro de Deus verdadeiro!

Gerado, não criado,  
consustancial ao Pai,

por ele todas as coisas foram feitas!

E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu do Céu

e incarnou, pelo Espírito Santo,

no seio da Virgem Maria,

e se fez Homem!

Também por nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos,  
padeceu e foi sepultado!

**RESSUSCITOU** ao terceiro dia, conforme as Escrituras;  
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há de vir em sua glória  
para julgar os vivos e os mortos;  
e o seu Reino não terá fim.

**Creio no Espírito Santo**, Senhor que dá a Vida,  
e procede do Pai e do Filho  
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:  
Ele que falou pelos Profetas.

**Creio na Igreja** una, santa, católica e apostólica.  
Professo um só Batismo para a remissão dos pecados  
e espero a ressurreição dos mortos  
e a vida do Mundo que há de vir.

**Ámen!**

**Esta é a nossa fé! Esta é a fé da Igreja,  
que nos gloriamos de professar,  
em Jesus Cristo, nosso Senhor!**

*No fim do da Profissão de fé,  
corre pela Assembleia a água batismal. Canta-se:*

**(Salmo 22)**

**O Senhor é meu pastor, nada me pode faltar!**

O Senhor é Pastor que me conduz, nada me falta!  
É nos prados da relva mais fresca que me faz descansar!  
Para as águas tranquilas me conduz,  
reconforta a minha alma!

Viverei a ventura da graça,  
cada dia da vida!  
Minha casa é a casa do Senhor;  
para sempre o há de ser!

## IV. Eucaristia

Ofertório

Este é o dia qu'esperamos, o dia anunciado,  
A Páscoa da Libertação!  
Celebremos Cristo, Morto e Ressuscitado,  
Princípio e Fim da Criação!

**Aleluia!**

Tu és a Palavra do Princípio,  
O sopro da Palavra que deu vida à Criação!  
És a Palavra, o selo da Aliança,  
Jurada para sempre entre Deus e a Multidão!

**Aleluia!**

Prefácio

Damos-te graças, Senhor,  
que nos criaste para a Vida e não para a Morte!  
Com a Ressurreição de Jesus Cristo,  
acabou o reino da Morte;  
e, por Ele, o Homem foi inteiramente renovado!  
Desde aquela noite,  
todas as esperanças nos são permitidas  
e todos os nossos sonhos podem tornar-se realidade!  
Graças ao Ressuscitado,  
o Homem é capaz de reconstruir o Mundo,  
na Alegria, na Verdade e na Justiça,  
na Liberdade, no Amor e na PAZ!  
Damos-te graças, ó Pai,  
por teres entrado na nossa História,  
invertendo o ritmo mortal do Tempo  
e destruindo os limites que asfixiavam a Vida!  
O Caminho da Vida  
está agora diante dos nossos passos,  
pois a Verdade nos restituiu à Liberdade!

Levantados com Cristo, que se ergueu do túmulo,  
cantamos a alegria da nossa Ressurreição,  
em comunhão com todos os homens renascidos  
e com todos os que abrem os olhos à Luz!

**Santo, Santo, Santo...**

Tu és verdadeiramente SANTO, ó Pai,  
e tu amaste de tal maneira o Mundo  
que lhe enviaste o teu Filho,  
tua Palavra, teu Verbo feito Homem,  
nascido da Virgem Maria pelo Espírito Santo!  
Que o teu Espírito, nossa Fonte de Vida,  
dê verdade à nossa Eucaristia,  
realizando a Palavra do teu Cristo,  
que nos dá o seu Corpo e o seu Sangue.  
Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na hora em que se entregava  
para voluntariamente sofrer a morte,  
tomou o pão e, dando graças,  
o partiu e o deu a seus Discípulos,  
dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS!

De igual modo, no fim da Ceia,  
tomou o cálice  
e, dando graças,  
o deu a seus Discípulos, dizendo:

TOMAI E BEBEI TODOS:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,  
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS,  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!

Celebrando, na tua presença, ó Pai,  
o MEMORIAL da Paixão e da Morte,

da Ressurreição e Ascensão do teu Cristo,  
nós te apresentamos, em oferenda viva,  
o seu Sacrifício único e perfeito.

**Glória a Ti, para sempre!**

Senhor, nosso Pai, nós te damos graças!

**Glória a Ti, para sempre!**

Porque teus são a Glória e o Poder,  
por todos os séculos!

**Glória a Ti, para sempre!**

Tu, Senhor Omnipotente, criaste o Universo,  
para Glória do teu Nome!

**Glória a Ti, para sempre!**

Nós te damos graças, Pai, pelo teu Santo Nome,  
que fizeste habitar em nossos corações!

**Glória a Ti, para sempre!**

Pelo conhecimento, imortalidade e pela Fé,  
que nos revelaste por Jesus Cristo, teu Filho!

**Glória a Ti, para sempre!**

Lembra-te, Senhor, da tua Igreja;  
livra-a de todo o mal!

**Glória a Ti, para sempre!**

Para que tu a faças perfeita, na tua Caridade!

**Glória a Ti, para sempre!**

Como o trigo do pão que nos dá alimento,  
que outrora esteve semeado pelas colinas  
e foi recolhido para tornar-se apenas um,  
assim seja reunida a tua Igreja,  
num único Reino, desde os confins do Mundo!

**Glória a Ti, para sempre!**

De toda a Terra reúne a Igreja santificada,  
no Reino que tu lhe preparaste!

**Glória a Ti, para sempre!**

Ámen! Que venha o Senhor!

**Ámen!**

E passe este Mundo!

**Ámen!**

Hossana, Descendente de David!

**Ámen!**

Vem, Senhor Jesus Cristo!

**Ámen!**

Comunhão e Pós-Comunhão

**Grande Hallel** (do Salmo 135)

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

**Aleluia!**

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!

Dai graças ao Senhor, Deus dos deuses!

Dai graças ao Senhor dos senhores!

O Senhor, só ele fez prodígios!

Fez os céus com sabedoria!

Consolidou a terra entre as águas!

Ele criou os grandes luzeiros!

Criou o sol para presidir ao dia!

A lua e as estrelas para a noite!

Ele feriu os primogénitos do Egito!

E do Egito fez sair Israel!

Com a força do seu braço e sua mão!

Ele abriu em dois o Mar Vermelho!

E pelo meio fez passar Israel!

Nele afundando o Faraó e seu exército!

Ele guiou o seu povo pelo deserto!

Ele feriu reis poderosos!

Ele fez perecer reis temíveis!

Oração Final

**Oremos (...)**

Concede-nos, Senhor,  
que a Graça da celebração pascal que acabámos de viver  
frutifique e permaneça em nós.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,  
que é Deus contigo, na Unidade do Espírito Santo!

**Ámen!**

Bênção solene

Nesta solene Noite de Páscoa,  
Deus misericordioso vos dê a sua bênção  
e a sua graça;  
e Ele, que, pela ressurreição do seu Filho unigénito,  
nos renovou para uma vida nova,  
a nós, que, terminados os dias da Paixão do Senhor,  
nos concede celebremos com alegria a festa da Páscoa,  
nos faça chegar, um dia,  
às alegrias da Páscoa eterna.

**Ámen!**

Abençoe-vos Deus misericordioso,  
Pai, Filho e Espírito Santo.

**Ámen!**

Final

**Nós vimos o Senhor Jesus ressuscitado!**

Nós vimos o Senhor Jesus ressuscitado!

Vimos a Luz da Nova Criação!

É o tempo da Nova Aliança,

A manhã da Nova Criação!

**Aleluia!**